

Prefeitura Municipal de Japeri

Concurso Público - 2013

Educação Especial

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40(quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	10
Fundamentos da Educação	10
Conhecimentos Específicos	20

b) Uma **Folha de Respostas**, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas que estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); Só uma corresponde adequadamente ao quisito proposto. Você só deve assinar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certa deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que:
 - a) se utilizar durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto superior do sua **Folha de Respostas**.

“ Aprender sem pensar é tempo perdido.”



LINGUA PORTUGUESA

Leia os textos a seguir:

Texto 1

O matador (fragmento)

Eu estava de boca aberta, o Dr. Carvalho com o motorzinho na mão. Se doer, você me avisa. Já doía, mas era outra dor. Não sei se é a alma de um bandido, mas a alma do homem honesto, do homem bom é um inferno, o Dr. Carvalho tinha lido essa frase em algum lugar, veja que interessante. Pense nisso, ele disse. Pensei, a alma de qualquer homem é um inferno, a minha alma é um inferno, a alma de Érica, ela chorou antes de dormir. Um inferno, disse o Dr. Carvalho. Dê uma volta por aí, sabe o que você vai encontrar? Vai encontrar grades. Muros. Arame farpado. Cacos de vidro é isso que você vai encontrar por aí. Vai encontrar alarmes. Portas blindadas. Aço. É isso, trincheiras. Nós só pensamos em nos defender. Casamatas. Vivemos assim, ele continuou. É verdade, eu pensei, grades, muros, cacos de vidro, tenho tudo isso dentro de mim, pedra, lama, tigres no meu coração. Farol, quem quer parar em farol? Não paramos em faróis, ele disse. Nossa alma é um inferno. Não damos gorjeta. Não abrimos os vidros. Não olhamos para os lados. Não olhamos para trás. Não saímos de casa. Nós sentimos medo. Pânico. Estamos inconformados. Temos ódio em nossos corações. Um inferno a nossa lama.

O matador. Patrícia Melo, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Texto 2

O assalto

Juliana parou o carro no sinal vermelho. O que é que estava a pensar naquele momento? Nos dias seguintes só isso a afligia. Ela assegurava que tinha acabado de descobrir alguma coisa muito importante. Mas como se achava meio adormecida – depois de doze horas de trabalho na urgência do hospital –, o mais provável é que não tivesse importância nenhuma.

(Uma noite sonhei que um gato, grande como um boi, me segredava um verso, no meu sonho era um verso extraordinário. Tudo o que tinha escrito antes, desde os meus vinte anos, não valia aquele verso. Lutei para acordar. Acreditei que me levantava, várias vezes, para logo descobrir que continuava mergulhado nas águas profundas do sono. Finalmente consegui abrir os olhos, sentei-me na cama, encontrei um lápis na mesinha de cabeceira e rabisquei o verso na capa de um livro – The Big Sea, de Langston Hughes. Acordei na manhã seguinte com a boca amarga e o sentimento inquietante de que alguma coisa de assombroso havia acontecido. Lembrava-me do sonho, do gato pastando num prado imensamente verde, mas não do verso. Felizmente, pensei, tinha-o escrito. Agarrei no livro e li: “o dia estava tão cheio de cebolas”).

Regresso àquele instante em que Juliana, agarrando-se ao volante com a força do desespero, para que não a arrastasse a correnteza do sono, parou o carro no sinal vermelho. Pensaria, talvez em cebolas. Ou não: podemos aceitar que, como ela insiste, havia descoberto algo transcendente. Não o saberemos nunca, a porta direita abriu-se e um garoto dos seus quinze anos, com o corpo volátil de uma bailarina clássica, entrou no banco de trás.

A madrugada espreguiçava-se sobre a cidade. As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas. As águas da lagoa brilhavam de torpor. Jesus Cristo flutuava, de costas, iluminado pela luz melancólica dos projetores. Juliana percebeu que não podia contar com ele. O rapaz, ao seu lado, mostrou-lhe um revólver.

- É o seguinte, simpatia, ou você passa a carteira ou mando bala.

Juliana descansou o rosto no volante. Nas últimas doze horas tinha visto muita coisa: meninas arrancadas à feroz inépcia de abortadeiras da favela, uma velhinha estuprada, homens cortados à faca, um jovem com duas balas alojadas na coluna depois de uma briga sem pretexto num botequim. Viveria. Viveria para sempre numa cadeira de rodas.

- E aí, Pretinho? – sussurrou um dos garotos – Parece que a moça dormiu.

- Qual é, mano! – espantou-se o outro – Maior falta de respeito. Onde já se viu adormecer durante um assalto?

Dormir seria bom. Juliana voltou-se na direção do rapaz:

- Quer saber de uma coisa? Eu sou médica, não tenho medo de morrer. Meu medo é ficar aleijada. Vou agarrar essa pistola e colocar em cima do meu coração. Então você pode atirar.

Desabotoou a blusa, agarrou a mão do rapaz, espantada com a sua firmeza, e colocou o revólver contra o peito.

- Me mata!

O menino olhou-a com susto:

- mata coisa nenhuma, tia, que é isso?

- Não vai me matar? Então fora do meu carro!...

- Vamos embora, Pretinho – implorou um dos rapazes, - a moça está é muito doída.

Saíram os três. Juliana ficou sozinha. O que é que estava a pensar antes de ser interrompida? Nos dias seguintes só isso a afligia.

José Eduardo Agualusa

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a respeito dos textos:

- I. De acordo com o texto 1 o homem bom tem sua alma transformada num inferno por ser um bandido.
- II. No texto 2, no momento do assalto, a morte surge para Juliana como uma possibilidade de descanso.
- III. Os textos são contados, respectivamente, em 1ª e 3ª pessoa.
- IV. A narrativa psicológica caracteriza ambos os textos.
- V. Os personagens dos textos apresentam a mesma postura diante da violência.

Estão corretas as afirmativas expressas:

- (A) Somente em I e II
- (B) Somente em I, III e V
- (C) Somente em II, III e IV
- (D) Somente em III e IV
- (E) Somente em III, IV e V

QUESTÃO 2

No texto as palavras destacadas significam, respectivamente:

- (A) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (B) Abrigo subterrâneo fortificado e Falta absoluta de aptidão;
- (C) Arte ou ação de organizar, por meio de construções militares, a defesa de uma região e Falta de inteligência;
- (D) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (E) Casa responsável pela defesa de uma cidade e Falta absoluta de aptidão.

QUESTÃO 3

A concordância não obedece aos padrões da gramática normativa em:

- (A) Saiu mais cedo, a mãe e o avô.
- (B) Vossa Majestade concederá uma entrevista coletiva às 15 horas.
- (C) Atualmente, somos nós que cuidamos da creche.
- (D) Atualmente, somos nós quem cuida da biblioteca.
- (E) Flores, chocolates, agrados, nada parecia comovê-la.

QUESTÃO 4

“As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas.”

A frase destacada do texto 2 (dois) apresenta um:

- (A) superlativo relativo de superioridade;
- (B) superlativo absoluto sintético;
- (C) comparativo de superioridade;
- (D) superlativo absoluto analítico;
- (E) comparativo relativo.

QUESTÃO 5

A musicalidade do poema abaixo é observada a partir das seguintes figuras de som:

Os Flagelados do Vento Leste
“Nós somos os flagelados do Vento-Leste!”

A nosso favor
não houve campanhas de solidariedade
não se abriram os lares para nos abrigar
e não houve braços estendidos fraternamente para nós

Somos os flagelados do Vento-Leste!

O mar transmitiu-nos a sua perseverança
Aprendemos com o vento o bailar na desgraça
As cabras ensinaram-nos a comer pedras para não
perecermos

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Morremos e ressuscitamos todos os anos
para desespero dos que nos impedem a caminhada
Teimosamente continuamos de pé
num desafio aos deuses e aos homens

E as estiagens já não nos metem medo
porque descobrimos a origem das coisas
(quando pudermos!...)

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Os homens esqueceram-se de nos chamar irmãos
E as vozes solidárias que temos sempre escutado
São apenas
as vozes do mar
que nos salgou o sangue
as vozes do vento
que nos entranhou o ritmo do equilíbrio
e as vozes das nossas montanhas
estranha e silenciosamente musicais

Nós somos os flagelados do Vento-Leste!” (Ovídio Martins)

- (A) Polissíndeto e Assíndeto;
- (B) Gradação e Apóstrofe;
- (C) Metonímia e Sinestesia;
- (D) Assonância e Aliteração;
- (E) Paronomásia e Elipse.

QUESTÃO 6

O poema focaliza:

- (A) as campanhas de solidariedade;
- (B) a falta de fraternidade;
- (C) a falta de consciência dos povos;
- (D) a falta de oportunidade de expressão da população;
- (E) o problema da seca.

QUESTÃO 7

Na frase: “Nos últimos anos, os juros de longo prazo nos EUA estiveram entre 6% e 8%, enquanto que no México sempre foram de dois dígitos.” a palavra destacada estabelece relação de:

- (A) condição;
- (B) oposição;
- (C) causa;
- (D) comparação /contraste;
- (E) proporção.

QUESTÃO 08

Dentro do contexto do poema abaixo, a expressão grifada na quarta estrofe relaciona-se:

Lição de arquitetura -para Oscar Niemeyer - Ferreira Gullar
 No ombro do planeta
 (em Caracas)
 Oscar depositou
 para sempre
 uma ave uma flor
 (ele não fez de pedra
 nossas casas:
 faz de asa).

No coração de Argel sofrida
 fez aterrissar uma tarde
 uma nave estelar
 e linda
 como ainda há de ser a vida.

(com seu traço futuro
 Oscar nos ensina
 que o sonho é popular).

Nos ensina a sonhar
 mesmo se lidamos
 com a matéria dura:
 o ferro o cimento a fome
 de humana arquitetura.

Nos ensina a viver
 no que ele transfigura:
 no açúcar da pedra
 no sonho do ovo
 na argila da aurora
 na pluma da neve
 na alvura do ovo.
 -Oscar nos ensina
 que a beleza é leve.

- (A) Acreditar que na arquitetura não se deve considerar apenas o ferro e o cimento, mas também as condições sociais;
- (B) Valorização daquilo que o homem constrói: casas, prédios, hospitais, etc.;
- (C) A necessidade de oferecer trabalho para aqueles que têm fome;
- (D) Priorização dos problemas sociais, como a fome, deixando de lado a arquitetura;
- (E) Indiferença de Oscar Niemeyer que não se importava com os problemas sociais, mas apenas com arquitetura.

QUESTÃO 9

Analise os dígrafos da última estrofe do poema anterior, (escrito abaixo).

1. Nos ensina a viver
2. no que ele transfigura:
3. no açúcar da pedra
4. no sonho do ovo
5. na argila da aurora
6. na pluma da neve
7. na alvura do ovo.
8. -Oscar nos ensina
9. que a beleza é leve.

Há dígrafos somente no(s) verso(s):

- (A) 4;
- (B) 2, 4, e 9;
- (C) 1, 2, 4, 8 e 9;
- (D) 1, 2, 3, 4 e 6;
- (E) 2, 3, 5, 6 e 7.

QUESTÃO 10

No poema de Ferreira Gullar, as palavras: depositou (1ª estrofe) e aterrissar (2ª estrofe) são grafadas com “s” “ss”. Assinale a opção em que todas as palavras estão corretamente grafadas:

- (A) pretensão, imersão, osmose, impulso;
- (B) intuição, imersão, aterrorisar, compulsório;
- (C) contensão, nobresa, saboroso, concurso;
- (D) compreensão, conversão, quiz, discurso;
- (E) defensivo, economisar, quis, percurso.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 11

“Ter clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida, particularmente num país de contrastes como o Brasil, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais.”

Revista-raizes-e-asas-A-escola-e-sua-funcao-social

No que se refere ao assunto abordado acima, analise as afirmativas:

- I. A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos análogos, para atender às diferenciadas demandas;
- II. Como prática social, a educação tem como lócus exclusivo a escola, entendida como espaço de garantia de direitos;
- III. Devemos trabalhar em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para todos;
- IV. É fundamental a universalização do acesso, a ampliação da jornada escolar e a garantia da permanência bem-sucedida para crianças, jovens e adultos, em todas as etapas e modalidades de educação básica.

Estão corretas apenas:

- (A) I e II;
- (B) I, II e III;
- (C) I e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 12

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do _____ . Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) currículo escolar;
- (B) núcleo gestor democrático;
- (C) planejamento participativo;
- (D) projeto político-pedagógico;
- (E) conselho escolar.

QUESTÃO 13

“Currículo: Conjunto de experiências, vivências e atividades na escola convergentes para objetivos educacionais. Todas estas experiências e atividades precisam ser levadas a sério, trabalhadas integradamente ao processo de aprendizagem e, como tais, se constituírem em atividades curriculares ou nem deveria haver espaço para elas na escola.

Entendemos estas atividades todas como integradas ao processo de aprendizagem e, portanto, como curriculares, devendo-se rever imediatamente a forma como hoje são tratadas. Todo o currículo tem um caráter ideológico.”

<https://sites.google.com/site/informaticanaeducacao3107>

Cabe destacar que a palavra currículo tem sido também utilizada para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar. Trata-se do chamado:

- (A) currículo comunitário;
- (B) currículo ativo;
- (C) currículo escolar;
- (D) currículo oculto;
- (E) currículo humano.

QUESTÃO 14

A importância da educação infantil

A primeira escola não existe para substituir a babá, para apenas tomar conta dele enquanto você trabalha ou para preparar a melhor Festa Junina da sua vida. A escola de educação infantil vai muito além

Cristiane Rogerio e Jeanne Callegari

Ei, você aí: passou do tempo de pensar que criança de 0 a 6 anos não aprende, de fato, na escola, pois “só” brinca. Também não dá mais para achar que é cedo para entender linha pedagógica, diferenciar construtivismo de escola tradicional, saber quem foi Maria Montessori, Jean Piaget ou Rudolf Steiner. Além de descobrir se está perto de casa, quanto custa, como cuida da limpeza, que tipo de alimentação oferece e se trata seu filho com carinho, é hora de identificar como essa escola vai educá-lo. Pois ele aprende desde que nasce que a escola é o ambiente social mais importante depois da família.

(...)

Escolinha?!

Por essas e outras, chamar de “escolinha” soa pejorativo. O termo não existe à toa. A sociedade demorou a entender que infância é um período importante e as crianças são diferentes em determinadas idades. Para ter uma ideia, faz somente dez anos que o Ministério da Educação — com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases — reconheceu a educação infantil como parte da educação básica de qualquer brasileiro. Isso reflete no que é oferecido às famílias, pois, entre outras coisas, indica ser fundamental a especialização do educador. Significa que educação infantil tem de ir muito além da “tia”, das recreações, do Dia das Mães ou das canções de Natal. O seu filho precisa estar em um local com profissionais especializados que promovam rotinas baseadas em propostas pedagógicas muito bem fundamentadas. “Escola infantil não vive de improvisado e não é um parque de diversões”, diz o educador Marcelo Bueno, coordenador pedagógico da escola Estilo de Aprender. Renata Americano vai além: “É o pedaço mais precioso da vida, porque é quando está se formando a identidade da criança!”.

O período se resume em estar com os outros. “Aprendem a ser e a conviver. É a fase do ‘como’: como eu escovo os dentes, como eu lavo as mãos, como eu seguro o lápis, como eu brinco, como eu corro, como eu pulo. Ou seja: ‘como sou’, ‘como devo ser’ e ‘como faço para ser’”, diz Karina Rizek Lopes, coordenadora da Área de Educação Infantil da Secretaria de Educação Básica do MEC. “Além do desenvolvimento físico da criança, também acontece o psíquico e o do caráter”, afirma Quézia Bombonato, vice-presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Comprovando a importância do assunto abordado na *Revista Crescer*, nos asseveramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, legalizadas a partir da:

- (A) Resolução nº 8, de 17 de dezembro de 2008;
- (B) Resolução nº 9394, de 17 de dezembro de 1996;
- (C) Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009;
- (D) Resolução nº 15, de 17 de janeiro de 2008;
- (E) Resolução nº 10, de 17 de maio de 2009.

QUESTÃO 15

“A elaboração de propostas educacionais, veicula necessariamente concepções sobre criança, educar, cuidar e aprendizagem, cujos fundamentos devem ser considerados de maneira explícita.”

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

Sobre a palavra destacada na oração acima, no contexto dos Referenciais Curriculares, analise as alternativas colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- () Cuidado este que se manifesta em diferentes momentos do cotidiano, como quando consolamos uma criança que se desaponta com a sua produção ou inserimos, numa brincadeira do grupo, uma criança que está destacada;
- () Cuidar implica esse movimento em direção à necessidade do outro, que nos torna mais humanos, que nos sensibiliza e emociona;
- () A compreensão do cuidado é apresentada, apenas, sob o prisma da assistência;
- () O cuidado é compreendido na Educação Infantil apenas como a realização das tarefas de alimentação, higiene e instrução.
- () O cuidado na Educação Infantil – assim como toda e qualquer ação educativa – se configura nas suas dimensões éticas e políticas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-F-V;
- (B) V-V-F-V-V;
- (C) F-V-F-V-F;
- (D) F-V-F-F-V;
- (E) V-F-V-V-V.

QUESTÃO 16

Educação Infantil, lugar de aprendizagem.

Como organizar os espaços da creche e da pré-escola e integrá-los à rotina pedagógica

Para os pequenos, quase tudo na vida é brincadeira. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotina da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo. Sem abrir mão, é claro, dos cuidados com segurança e saúde.

Paula Nadal (paula.nadal@fvc.org.br)

No que se refere às condições internas e externas da Instituição infantil é correto o que se afirma em:

- (A) O mais adequado é que a escola disponha de diferentes espaços, destacando os externos como os maiores e mais importantes, significativos;
- (B) Faz necessário espaços que se destinem às atividades individuais, subdivididos em metros quadrados, um para cada criança, onde possam trabalhar sozinhas cultivando seu conhecimento;
- (C) Pode-se dizer que o espaço é uma construção social que tem estreita relação com as atividades desempenhadas por pessoas nas instituições;
- (D) Quanto menos desafiador for o espaço e o ambiente, mais domínio conseguirá, construindo-se neste processo aprendizagens significativas;
- (E) Os objetos, móveis e materiais deverão permanecer sempre nos mesmos espaços, proporcionando maior segurança ao aluno.

QUESTÃO 17

De acordo como os Parâmetros Curriculares Nacionais: “o princípio que reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos” é o princípio:

- (A) da autonomia;
- (B) da solidariedade;
- (C) de responsabilidade;
- (D) da equidade;
- (E) da interdisciplinaridade.

QUESTÃO 18

Baseado no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais está INCORRETA a informação contida em:

- A) Os dados revelam desigualdades regionais, baixo aproveitamento escolar, defasagem idade/série, índices de evasão e repetência. Esses resultados refletem o processo de extrema concentração de renda e de níveis elevados de pobreza ainda existentes no país;
- B) A progressiva queda das taxas de analfabetismo, de 20,1% para 15,6%, no período de 1991 a 1995, foi paralela ao processo de universalização do atendimento escolar na faixa etária obrigatória;
- C) Uma das consequências mais graves decorrentes das elevadas taxas de repetência manifesta-se, nitidamente, no alto índice de desemprego em nosso país;
- D) Além do prejuízo que o atraso na progressão escolar ocasiona aos próprios alunos, estimulando a evasão e a tentativa de ingresso no mercado de trabalho sem a necessária qualificação, as elevadas taxas de repetência criam custos adicionais para os sistemas de ensino;
- E) As taxas de repetência mostram a baixa qualidade do ensino e a incapacidade dos sistemas educacionais e das escolas de garantirem a permanência do aluno, penalizando principalmente aqueles de níveis de renda mais baixos.

QUESTÃO 19

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) definiu que formação de docentes, para atuar em séries superiores a 5ª série será, EXCETO, a oferecida:

- (A) em nível superior;
- (B) em curso de licenciatura;
- (C) em curso de graduação plena,
- (D) em universidades e institutos superiores de educação;
- (E) em nível médio, na modalidade Normal.

QUESTÃO 20

No que concerne à educação inclusiva e educação especial a analise as afirmativas, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- () uma criança com necessidades educacionais especiais apresenta essa condição pelo resto de sua vida;
- () as necessidades podem ser temporárias, surgindo, apenas, num determinado período de sua trajetória escolar;
- () O conceito de necessidades educacionais especiais não leva em conta apenas aquele grupo da população que apresenta uma deficiência física, sensorial, orgânica etc.,
- () as dificuldades da criança para a aprendizagem podem ser resultantes de uma causa pessoal, da interação entre o aluno e a escola, ou uma causa social, e estas condições podem não ser determinantes e permanentes.
- () A Declaração de Salamanca recomenda que as crianças com necessidades especiais sejam atendidas exclusivamente em instituições especializadas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) F-F-V-V-F;
- (B) F-V-V-V-F;
- (C) V-F-V-F-F;
- (D) F-V-V-V-V;
- (E) V-V-V-V-F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de _____ anos, durante a educação infantil.

- (A) zero a seis
- (B) dois a seis
- (C) quatro a seis
- (D) zero a oito
- (E) dois a oito

QUESTÃO 22

“Educação Especial como modalidade de educação escolar significa um tipo de educação que se dá na escola. Pode parecer banal falar isso, mas é preciso lembrar que antes da Lei 9.394/96 não existia este tipo de atendimento. Educação Especial, como “modalidade de educação escolar, é considerada como um conjunto de recursos educacionais e de estratégias de apoio que estejam à disposição de todos os alunos, oferecendo diferentes alternativas de atendimento” (BRASIL/SEESP/MEC, 1996). Este conjunto pode facilitar não só aos alunos identificados com necessidades educacionais especiais, mas a todos os alunos que se sentirem favorecidos por “currículos, métodos, recursos educativos e organizações específicas para atender às suas necessidades” (LDB 9.394/96, art. 59, I), assim como métodos, técnicas e recursos desenvolvidos com a finalidade de favorecer o acesso ao conhecimento.”

<http://www2.videolivrraria.com.br>

Considerando o Capítulo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, analise as afirmativas:

- I. Haverá, constantemente, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial;
- II. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a oito anos, durante a educação infantil;
- III. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental;
- IV. Os educandos com necessidades especiais terão acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Estão corretas as afirmativas contidas em:

- (A) Somente I e II;
- (B) Somente II e IV;
- (C) Somente I e IV;
- (D) Somente III e IV;
- (E) Somente I e III.

QUESTÃO 23

O Direito das Crianças

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos tem de respeitar.

O texto acima trata de forma poética o assunto contido nos Capítulos IV e V, e em outros, da Lei Federal nº 8.069, de 13/07/90, a respeito do mesmo analise as afirmativas colocando (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**:

- () É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- () É dever do Estado assegurar atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino;
- () O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
- () é dever dos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicar ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência;
- () É assegurado à criança e ao adolescente o direito de contestar, apenas na escola, critérios avaliativos.

A sequência **CORRETA** encontrada é:

- (A) V-F-V-V-V;
- (B) V-F-V-V-F;
- (C) V-V-V-V-F;
- (D) F-F-V-V-V;
- (E) F-V-V-V-V.

QUESTÃO 24

De acordo com as definições contidas na Lei nº 10.098/94, completa corretamente a lacuna:

_____ é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- (A) Planejamento urbano;
- (B) Locomoção;
- (C) Mobilidade;
- (D) Acessibilidade;
- (E) Circulação.

QUESTÃO 25

A respeito da Língua Brasileira de Sinais está legalmente **CORRETO**:

- (A) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza motora;
- (B) Ainda não é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão;
- (C) A Língua Brasileira de Sinais não possui estrutura gramatical própria;
- (D) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras tão somente nos cursos de formação de Educação Especial;
- (E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

QUESTÃO 26

A respeito do Conselho Consultivo da Corde, de acordo com a Lei nº 7.853/89, é correto afirmar:

- (A) caberá ao Conselho Consultivo da Corde a coordenação superior dos assuntos, ações governamentais e medidas referentes a pessoas portadoras de deficiência;
- (B) A composição e o funcionamento do Conselho Consultivo da Corde serão disciplinados em ato do Poder Executivo;
- (C) Incluir-se-ão no Conselho representantes de órgãos e de organizações ligados aos assuntos pertinentes à pessoa portadora de deficiência, exceto representantes do Ministério Público Federal;
- (D) O Conselho Consultivo reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, por iniciativa de 1/3 (um terço) de seus membros deliberará por maioria de votos dos conselheiros presentes;
- (E) Todos os integrantes do Conselho receberão vantagem pecuniária.

QUESTÃO 27

Complete corretamente a sentença e assinale a opção **CORRETA**:

“As Orientações Curriculares para a Educação Básica com a clareza da necessidade de opção por uma postura epistemológica que fundamente a ação educativa em seu compromisso com a emancipação humana, incorporam a _____ como concepção de conhecimento necessária à formação de educadores e educandos.”

- (A) racionalidade;
- (B) práxis;
- (C) realidade;
- (D) gestão;
- (E) pedagogia.

QUESTÃO 28

Nossa sociedade vive um momento de transformações e a escola deve estar acompanhando este processo de mudança, realizando um trabalho que busque a integração com a diversidade que é visível a todos. Para compreender a função social da escola, é importante situá-la no mundo moderno, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo.

Em relação ao assunto abordado é errônea a afirmativa:

- (A) Mesmo cumprindo a tarefa básica de possibilitar o acesso ao saber, sua função social apresenta variações em diferentes momentos da história, expressando diferenças entre sociedades, países, povos e regiões.
- (B) Independentemente de suas modificações no decorrer da história, a escola foi a instituição que a humanidade criou para socializar o saber sistematizado.
- (C) A escola é o lugar onde, por princípio, é veiculado o conhecimento que a sociedade julga necessário transmitir às novas gerações.
- (D) A missão de cada escola, de cada gestor, de cada professor é promover o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho.
- (E) A função social da escola é algo que se expressa apenas no interesse para a transmissão de Conhecimentos (o ensino), sendo pouco relevantes as outras dimensões da vida escolar.

QUESTÃO 09

Avalie as afirmativas em relação à ética profissional:

- I. Um dos objetivos da Ética é a busca de justificativas para as regras propostas pela Moral e pelo Direito;
- II. A ética assim como a moral estabelece regras;
- III. A Ética, a Moral e o Direito são áreas de conhecimento se distinguem;
- IV. É imprescindível estar sempre bem informado, acompanhando não apenas as mudanças nos conhecimentos técnicos da sua área profissional, mas também nos aspectos legais e normativos;
- V. A Moral busca estabelecer o regramento de uma sociedade delimitada pelas fronteiras do Estado.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) Somente I, II e V;
- (B) Somente I, III e IV;
- (C) Somente II, III e IV;
- (D) Somente III, IV e V;
- (E) Somente I e IV.

QUESTÃO 30

“A escola continua a preparar o aluno para assumir seu papel na sociedade, adaptando as necessidades do educando ao meio social, por isso ela deve imitar a vida. Dessa forma, na escola defende-se a ideia de “aprender fazendo”, portanto centrada no aluno, valorizando as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, etc., levando em conta os interesses do aluno. Aqui se acentua o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais.”.

O texto acima faz referência a:

- (A) tendência liberal tradicional;
- (B) tendência liberal renovada (ou pragmatista);
- (C) tendência liberal renovada não-diretiva;
- (D) Tendência liberal tecnicista;
- (E) Tendência progressista libertadora.

QUESTÃO 31

São consideradas tendências pedagógicas progressistas:

- 1. Crítico-social dos conteúdos
- 2. Libertaria
- 3. Libertadora
- 4. Renovada
- 5. Tradicional

Somente as apresentadas em:

- (A) 1,2 e 3;
- (B) 1 e 5;
- (C) 2 e 4;
- (D) 3,4 e 5;
- (E) 1,2,3 e 4.

QUESTÃO 32

O projeto político-pedagógico da escola apoia-se, **EXCETO**:

- (A) No desenvolvimento de uma consciência crítica;
- (B) No envolvimento das pessoas: comunidade interna e externa à escola;
- (C) Na participação e na cooperação das várias esferas do governo;
- (D) Na autonomia, responsabilidade e criatividade como processo e como produto do projeto;
- (E) A própria estrutura de nosso sistema educacional, que é vertical.

QUESTÃO 33

Dentro de um contexto interdisciplinar, analise as afirmativas:

- I. A transdisciplinaridade só será possível se for planejada institucionalmente, como parte integrante do projeto político-pedagógico;

- II. Os projetos transdisciplinares devem articular trabalho e sociedade, através da proposição de objetos que respondam a demandas da localidade, da região ou do Estado.
- III. Nesse processo, o estudante deve identificar o conhecimento científico, como único alicerce para a construção de respostas criativas para problemas práticos, a partir da descoberta das conexões entre os diversos campos do conhecimento.
- IV. Os projetos transdisciplinares, originam-se em questões da prática que sejam relevantes para a comunidade e sempre que possível culminarem com uma atividade de intervenção na realidade, de modo a articular ciência e política na perspectiva da construção da ética, da solidariedade e do compromisso com a transformação da sociedade.

Estão corretas apenas:

- (A) I e IV;
- (B) I,II e III;
- (C) I, II e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) II e III.

QUESTÃO 34

O processo avaliativo é de suma importância em todos os âmbitos do processo educacional para nortear as decisões pedagógicas e retroalimentá-las, exercendo um papel essencial nas adaptações curriculares.

Quando relacionado ao ALUNO, em face de suas necessidades especiais, o processo avaliativo deve focalizar:

- I. o contexto da aula (metodologias, organização, procedimentos didáticos, atuação do professor, relações interpessoais, individualização do ensino, condições físico-ambientais, flexibilidade curricular etc.);
- II. os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem);
- III. as atitudes e expectativas da família com relação ao aluno;
- IV. o nível de competência curricular (capacidades do aluno em relação aos conteúdos curriculares anteriores e a serem desenvolvidos);
- V. as condições socioeconômicas.

Somente o expresso em:

- (A) I e IV;
- (B) I, III e V;
- (C) II e IV;
- (D) III e V;
- (E) I e V.

QUESTÃO 35

Avalie as afirmativas a respeito da Educação especial, colocando (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**:

- () Nas leis 4.024/61 e 5.692/71 não se dava muita importância para essa modalidade educacional: em 1961, destacava-se o descompromisso do ensino público; em 1971, o texto apenas indicava um tratamento especial a ser regulamentado pelos Conselhos de Educação - processo que se estendeu ao longo daquela década;
- () O registro legal, por si, não assegura direitos, especialmente numa realidade em que a educação especial tem reduzida expressão política no contexto da educação geral;
- () Na Constituição de 1988, que contém vários dispositivos relacionados às pessoas com deficiência, destaca-se, na educação, o inciso III do Artigo 208, definindo como dever do Estado o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”;
- () Nas disposições específicas sobre a educação especial, o Artigo 8º define como dever do Estado o “atendimento educacional especializado obrigatório aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino” (inciso III);
- () O capítulo V (“Da Educação Especial”) caracteriza, em dez artigos, a natureza do atendimento especializado.

A sequência **CORRETA** é:

- (A) F-V-V-V-F;
- (B) V-F-F-V-V;
- (C) F-V-V-V-V;
- (D) V-V-V-F-F;
- (E) V-V-V-F-V.

QUESTÃO 36

No que se refere ao compromisso com a construção de sistemas inclusivos, sabe-se que a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas produziu vários documentos norteadores para o desenvolvimento de políticas públicas de seus países membros. O Brasil, enquanto país membro da ONU e signatário desses documentos, reconhece seus conteúdos e os tem respeitados, na elaboração das políticas públicas internas.

Em relação ao assunto avalie as afirmativas abaixo:

- I. A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1948, proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, na qual reconhece que “Todos os seres humanos nascem livres e iguais, em dignidade e direitos;

- II. Em março de 1990, o Brasil participou da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em Jomtien, Tailândia, na qual foi proclamada a Declaração de Jomtien. Nesta Declaração, os países relembram que “a educação é um direito fundamental de todos, mulheres e homens, de todas as idades, no mundo inteiro”;
- III. A Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada pela UNESCO, em Salamanca (Espanha), em junho de 1994, teve, como objeto específico de discussão, a atenção educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- IV. CONVENÇÃO DA GUATEMALA (2008)- A partir da Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência os Estados participantes reafirmaram que “as pessoas portadoras de deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas e que estes direitos, inclusive o de não ser submetido à discriminação com base na deficiência, emanam da dignidade e da igualdade que são inerentes a todo ser humano”.

- (A) Apenas uma afirmativa está correta;
- (B) Apenas duas afirmativas estão corretas;
- (C) Apenas três afirmativas estão corretas;
- (D) Todas as afirmativas estão corretas;
- (E) Nenhuma afirmativa está correta.

QUESTÃO 37

Ver as necessidades especiais dos alunos atendidas no âmbito da escola regular requer que os sistemas educacionais modifiquem, não apenas as suas atitudes e expectativas em relação a esses alunos, mas, também, que se organizem para constituir uma real escola para todos, que dê conta dessas especificidades. Sendo assim o projeto pedagógico da escola, como ponto de referência para definir a prática escolar, deve orientar a operacionalização do currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se, entre outros, o seguinte aspecto:

- (A) A atitude favorável da escola para não diversificar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender a todos sem diferença;
- (B) A identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação;
- (C) A adoção de uma concepção uniforme e homogeneizadora de currículo;
- (D) A inflexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola, para atender à demanda dos alunos;
- (E) A possibilidade de incluir professores especializados, serviços de apoio e outros, convencionais, para favorecer o processo educacional.

QUESTÃO 38

As adaptações curriculares apoiam-se em alguns pressupostos, buscando atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular. Estão focalizadas, portanto, na interação entre as necessidades do educando e as respostas educacionais a serem propiciadas.

As adaptações relativas aos objetivos e conteúdos **NÃO** dizem respeito:

- (A) À priorização de áreas ou unidades de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores.
- (B) À priorização de objetivos que enfatizam capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno.
- (C) A sequenciamento pormenorizado de conteúdos que requeiram processos gradativos de menor à maior complexidade das tarefas, atendendo a sequência de passos, à ordenação da aprendizagem etc.;
- (D) Ao reforço da aprendizagem e à retomada de determinados conteúdos para garantir o seu domínio e a sua consolidação;
- (E) À seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno.

QUESTÃO 39

Ainda em relação às adaptações curriculares, que constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos, avalie:

“ à alteração do nível de abstração de uma atividade oferecendo recursos de apoio, sejam visuais, auditivos, gráficos, materiais manipulativos etc.; ”

A adaptação supracitada diz respeito a:

- (A) As adaptações organizativas ;
- (B) As adaptações relativas aos objetivos e conteúdos;
- (C) As adaptações avaliativas ;
- (D) As adaptações nos procedimentos didáticos e nas atividades de ensino-aprendizagem;
- (E) As adaptações na temporalidade.

QUESTÃO 40

“É a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/ visual/auditiva/física), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa.”

A definição acima alude a:

- (A) Condutas típicas;
- (B) Superdotação;
- (C) Deficiência mental;
- (D) Deficiência múltipla;
- (E) Deficiência visual.

